

DIVULGAÇÃO DE RESULTADO 3T17

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 2017 - A PRUMO LOGÍSTICA S.A. ("Companhia" ou "PRUMO") (Bovespa: PRML3), empresa privada brasileira responsável pelo desenvolvimento do Porto do Açu divulga hoje seu resultado do terceiro trimestre de 2017 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação a sua implantação e operação. As informações financeiras e operacionais, em bases consolidadas e em milhares de Reais, são apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

Mensagem do Presidente

O terceiro trimestre de 2017 confirmou as expectativas de retomada da atividade econômica do país. Diversos setores da economia já apresentam números positivos de crescimento e retomada na contratação de novos postos de trabalho. No setor de O&G diversas mudanças aliadas a retomada de novas rodadas de leilões de exploração de petróleo nas áreas do pré-sal nas Bacias de Espírito Santo e Campos atraíram novos investimentos e novas empresas. Os recentes aumentos no preço do petróleo também vem incentivando as empresas do setor a retomarem seus planos de investimento. Neste cenário, o Porto do Açu continuou implementando seu plano de investimentos com o objetivo de criar uma infraestrutura eficiente para ampliar sua capacidade a fim de atrair novos clientes e cargas para os seus terminais e sua retroarea.

A parceria com o Porto de Antuérpia anunciada definitivamente em julho, já começou a ser implementada ao longo deste trimestre. A definição do escopo de trabalho dos serviços de consultoria e a troca de experiências entre os dois portos trouxeram mais dinamismo e visibilidade as nossas operações. A partir do ano que vem, teremos definitivamente representantes do Porto de Antuérpia trabalhando junto conosco aqui nas nossas instalações no Brasil.

O projeto de desenvolvimento do Hub de Gás no Porto do Açu continuou ao longo desse trimestre avançando na busca de concluir suas negociações com novos parceiros. Em agosto, foi assinado com a Siemens o acordo de investimento para o desenvolvimento de uma planta termoeletrica e um terminal de regaseificação. Entretanto, ainda existem grandes desafios na conclusão de algumas etapas na estrutura de financiamento e no

suprimento de matéria prima que ainda precisam ser definidas para a viabilidade do projeto.

Ao longo deste trimestre a BP Prumo, joint venture entre a BP e a Prumo Logística para distribuição de combustíveis marítimos, continuou apresentando uma aceleração nas vendas com a conquista de novos clientes e outras alternativas de abastecimento como o abastecimento offshore. Somente neste trimestre foram distribuídos aproximadamente 36.000 m³ de óleo diesel em mais de 100 operações realizadas.

Após o aumento na movimentação de carga em quantidade e variedade ocorrida durante o 1º semestre, o Terminal Multicargas (T-MULT) conseguiu alcançar sucessivos recordes de produtividade nas suas operações. Além disso, o serviço de transporte rodoviário integrado a malha ferroviária existente com entrega da carga no domicílio do cliente, tem ajudado a atrair ainda mais carga para este terminal. O terminal ainda conta com 2 sondas submersíveis ancoradas no seu cais que representaram neste trimestre uma outra importante fonte de receita.

A dragagem para aprofundamento do canal e do Terminal de Petróleo para até 25 metros, iniciada no fim do ano passado foi concluída. A Açu Petróleo, joint venture entre Prumo Logística e Oiltanking, aguarda apenas as autorizações necessárias para que o terminal esteja pronto para receber navios VLCCs (Very Large Crude Carrier). As negociações com a Shell com relação a retomada das operações previstas no Contrato foram concluídas, e as operações de transbordo retornaram a partir de Novembro.

A Ferroport, joint venture entre Prumo Logística e Anglo American, movimentou até o trimestre 12,3 milhões de toneladas de minério de ferro. A Anglo mantém todos os esforços concentrados nas permissões necessárias para a ampliação da sua capacidade produtiva a fim de atingir a plena capacidade do mineroduto construído para transporte até o terminal da Ferroport no Porto do Açu.

Neste trimestre, a Prumo conseguiu através de suas subsidiárias alcançar importantes avanços de eficiência e produtividade nas operações dos seus terminais. A Prumo pretende continuar o seu planejamento de atuar como holding e criar as condições de autonomia e governança necessárias para o crescimento de suas subsidiárias. Ao mesmo tempo, a holding continuará atuando no desenvolvimento e estruturação de novos negócios no Porto do Açu.

Destaques do Trimestre

Resumo dos Principais fatos no trimestre relacionados a Oferta Pública de Ações (“OPA”)

Em 10 de Julho, a Companhia publicou uma carta do acionista Itau direcionada ao Controlador, onde o Controlador estaria disposto a aumentar o preço de oferta da OPA para R\$ 11,50, sendo este preço superior ao preço justo indicado no laudo de avaliação elaborado, de forma independente, pela Brasil Plural. O Itau então, votaria contra um segundo laudo de avaliação, por estar satisfeito com o novo preço de oferta da OPA e pelo fato de um novo laudo estender o prazo de conclusão da OPA, além de solicitarem a suspensão por 48 horas da assembleia geral dos acionistas minoritários, que aconteceu em 11 de julho para que todo o mercado pudesse estar totalmente informado sobre os termos e condições desta carta.

Dessa forma, em 11 de julho, foi deliberada, pela maioria dos votos dos acionistas detentores de ações em circulação presentes, a suspensão por 48 horas da Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações em Circulação no Mercado, e então retomada às 10h do dia 13 de julho de 2017.

Em 13 de julho, foi deliberada, em Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações em Circulação no Mercado, a rejeição, pela maioria dos votos dos acionistas detentores de ações em circulação presentes, do pedido de elaboração de novo laudo de avaliação da Companhia, no âmbito da Oferta Pública de Aquisição de Ações que está sendo promovida pelo acionista controlador da Companhia.

Em 26 de setembro, em carta enviada a Companhia, o controlador esclareceu que não ocorreram novos desenvolvimentos relevantes com relação à OPA desde o último Fato Relevante divulgado pela Companhia em 13 de Julho de 2017, e que a EIG LLX está em processo de obtenção das aprovações regulatórias necessárias para realizar a OPA. O controlador ainda expressou seu apoio e compromisso contínuo em realizar a OPA

Acordo com o Porto da Antuérpia

Em 20 de abril, a Prumo comunicou que assinou um acordo preliminar ("Acordo") com a Port of Antwerp International NV ("PAI").

O Acordo estabelecia a intenção das partes em analisar uma potencial parceria que consistia, conceitualmente, na prestação, pela PAI à Porto do Açú Operações S.A., de serviços de consultoria, serviços de operação e/ou um potencial investimento.

Em 16 de junho, a Prumo, informou ao mercado que em conjunto com a Port of Antwerp International NV ("PAI") decidiram prorrogar até 25 de julho de 2017 o período de exclusividade para avaliar uma potencial parceria.

Em 24 de julho, a Prumo informou aos seus acionistas que firmou uma parceria junto com o Porto de Antwerp International NV, uma subsidiária do Porto de Antuérpia, constituída pela assinatura de um Contrato de Consultoria e um investimento regulado através de um Contrato de Investimento e de um Acordo de Acionistas ("Acordos Definitivos"), nos seguintes principais termos:

A) Contrato de Consultoria: através do qual a PAI prestará serviços de consultoria à Porto do Açú Operações S.A. ("Porto do Açú"), por um período de 10 anos, com o enfoque no desenvolvimento comercial e operacional do projeto do Porto do Açú. Como contrapartida aos serviços de consultoria, o Porto do Açú pagará à PAI, em 10 anos, o valor total estimado de US\$ 7.800.000,00 (sete milhões e oitocentos mil dólares). Este montante total deve ser aumentado para US\$ 16.400.000,00 (dezesseis milhões e quatrocentos mil dólares) em caso de implementação do investimento opcional pela PAI conforme detalhado abaixo. De acordo com o Contrato de Consultoria, a PAI terá o direito de indicar até 4 pessoas para integrar a equipe da Porto do Açú em nível executivo/gerencial. A remuneração de tais executivos/gerentes não está incluída no valor total do Contrato de Consultoria e será paga pela Porto do Açú, bem como suas despesas relacionadas com esses expatriados;

B) Contrato de Investimento: por meio do qual, sujeito ao cumprimento de algumas condições precedentes, a PAI deverá subscrever novas ações emitidas pela Porto do Açú no montante de US\$ 10.000.000,00 (dez milhões de dólares), representativas de 1,176% do seu capital social ("Investimento inicial"). De acordo com o Contrato de Investimento, a PAI também tem a opção de subscrição, a ser exercida dentro do prazo de 18 meses contados da assinatura

do Contrato de Investimento, de ações adicionais no valor de US\$ 10.000.000,00 (dez milhões de dólares), representando adicionais 1,176% de participação no capital social da Porto do Açú ("Investimento Opcional"); e

C) Acordo de Acionistas: sujeito à implementação do Investimento Inicial, por meio do qual a PAI assumirá determinados direitos de governança, como o de nomear um membro do Conselho de Administração na Porto do Açú e o direito de veto sobre certos assuntos como, por exemplo, referente às transações com parte relacionada e o desenvolvimento de novos negócios.

A parceria estabelecida com a assinatura dos três acordos acima mencionados tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento do complexo industrial do Porto do Açú em toda a rede global de relacionamentos da PAI, permitindo que o Porto do Açú se beneficie da extensa experiência comercial adquirida em mais de 200 anos de administração portuária, através do intercâmbio pessoal, com o objetivo de capacitar e promover excelência nas atividades comerciais e operacionais do Porto do Açú.

Contrato definitivo com a GranIHC

Em 20 de julho, a Prumo comunicou ao mercado que em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2016, sua subsidiária Prumo Serviços e Navegação Ltda. ("PSN") assinou, em 19 de julho de 2017, contrato definitivo ("Acordo de Parceria") com a GranEnergia Navegação S.A. ("GranIHC" e, em conjunto com PSN, as "Partes"), para constituição formal do veículo da parceria, denominada Dome.

O Acordo de Parceria tem como objetivo estabelecer os termos e condições da parceria, na proporção de 50% de participação para cada Parte, voltada para oferecer soluções integradas de serviços para a indústria de óleo e gás, tais como: reparo e manutenção naval; construção, manutenção e montagem de equipamentos diversos relacionados às operações offshore; suporte logístico às operações de oil & gas incluindo armazenagem, movimentação de cargas, logística de tripulação; recebimento e tratamento de água e resíduos; dentre outros. A parceria se dará, em um primeiro estágio, através de um consórcio, e posteriormente por uma sociedade de propósito específico a ser constituída pelas Partes.

A DOME irá contribuir para o aumento da eficiência, otimização de custos e integridade das instalações, visando a sustentabilidade dos projetos e operações da indústria de óleo e gás.

Conforme divulgado anteriormente, a DOME se instalará no Terminal 2 do Porto do Açu, ocupando inicialmente uma área de 47 mil m², sendo 17 mil m² com estruturas já construídas, como prédios administrativos, oficinas, galpões, entre outros. Essa infraestrutura conta, ainda, com 460 metros lineares de cais prontos para uso imediato.

Acordo de Investimento com a Siemens

Em 14 de agosto, a Prumo, seguindo o fato relevante divulgado em 26 de junho, informou aos seus acionistas que, juntamente com a subsidiária integral Gás Natural Açu Ltda. ("GNA"), assinou um Acordo de Investimento com a Siemens Energy Inc. e a Siemens Financial Services Inc. (coletivamente "Siemens"), como partes, Prumo, como garantidora, e Gás Natural Açu Infraestrutura SA ("GNA INFRA"), como parte interveniente.

O Acordo de Investimento estabeleceu (i) os termos e condições para o desenvolvimento do Projeto da UTE GNA 1 ("UTE GNA I"), uma usina termoelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo SA, em relação aos seus Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (1.238 MW); e um Projeto de Terminal de Regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açu; (ii) os investimentos e contribuições a serem feitos pela Siemens e GNA à GNA INFRA para o desenvolvimento da UTE GNA I e do Terminal de Regaseificação; e (iii) a estrutura corporativa da GNA INFRA e suas subsidiárias.

O Contrato de Investimento, ainda sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, estabeleceu que a Siemens deve subscrever novas ações emitidas pela GNA INFRA, no valor de US\$ 21.000.000,00, representando 33% do seu capital social ("Contribuição Inicial"). Após a Contribuição Inicial, o capital social da GNA INFRA será composto por 67% das ações detidas pela GNA e 33% das ações detidas pela Siemens. Neste acordo, a Siemens terá certos direitos de governança, como a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA INFRA.

As condições precedentes estabelecidas no Contrato de Investimento são, entre outras: as aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a GNA e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da UTE

GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTSA (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termoelétrica, a execução de um contrato de O & M (Operação e manutenção) para a usina termoelétrica, assim como o compromisso formal de aporte de capital para o desenvolvimento da UTE GNA I e do Terminal de Regaseificação, em uma proporção de 67% para a GNA e 33% para a Siemens.

A execução deste Contrato de Investimento com a Siemens é o início da implantação do Terminal de Regaseificação de GNL, da primeira usina termoelétrica de ciclo combinado no Porto do Açú e o desenvolvimento do Açú Gas Hub.

Contrato de Serviços de Transbordo de Petróleo com a Shell

Em 04 de setembro, a Prumo informou aos seus acionistas e ao mercado que recebeu uma carta da BG E&P Brasil Ltda ("Shell"), onde se recusava a cumprir específicas obrigações contratuais, incluindo o pagamento de faturas devidas por serviços prestados e, portanto, em violação às obrigações de take-or-pay estabelecidas no Contrato de Serviços de Transbordo de Petróleo ("Contrato"), assinado em 3 de junho de 2015. A Companhia esclareceu ainda que:

- i. Conforme divulgado através de Fato Relevante em 3 de junho de 2015, o Açú assinou o Contrato com a Shell para serviços de transbordo de petróleo. O acordo prevê que a Shell utilize a infraestrutura e os serviços do Açú por 20 (vinte) anos em regime de take-or-pay, a fim de transferir um volume médio de até aproximadamente 200,000 (duzentos mil) barris por dia, de acordo com o crescimento previsto no cronograma de produção da Shell. O terminal iniciou suas operações em 29 de agosto de 2016 e, desde então, o Açú cumpriu com todas as obrigações operacionais estabelecidas no Contrato.
- ii. Em 4 de maio de 2017, durante a 19ª operação ship-to-ship de transferência de petróleo no Açú, ocorreu um incidente que resultou em um vazamento de petróleo que foi prontamente contido pelo sistema de resposta de emergência do terminal. O incidente foi posteriormente considerado como sendo causado por um defeito de fabricação de equipamentos de terceiros. O volume de

resíduos relativamente pequeno (em comparação com os volumes globais da operação) foi limpo em uma questão de horas e de acordo com os procedimentos de segurança. As agências governamentais aplicáveis foram devidamente notificadas, inspeções foram realizadas e o terminal foi liberado para continuar suas operações.

- iii. O equipamento defeituoso foi posteriormente substituído e o Açú ficou liberado e disponível para realizar operações e cumprir com suas obrigações contratuais de acordo com a regulamentação. A Shell foi devidamente informada sobre tais procedimentos assim como sobre a prontidão do terminal para operar.
- iv. A Shell, desde então, decidiu unilateralmente não demandar os serviços do Açú, previstos em Contrato, apesar da disponibilidade comprovada do terminal para cumprir com o Contrato. A Shell também não cumpriu sua obrigação de take or pay ao não pagar as faturas devidas desde junho de 2017 até que o Fato Relevante foi divulgado. De acordo com os procedimentos habituais de cobrança, o Açú tentou e continua a empregar seus melhores esforços para obter amigavelmente o cumprimento da Shell de suas obrigações no âmbito do Contrato. A Prumo informou ao mercado que a Shell vem, em paralelo, tentando obter descontos financeiros e outras vantagens comerciais do Açú.
- v. Por estas razões acima mencionadas e considerando o impacto financeiro adverso que a Açú Petróleo S.A. vem suportando como consequência do descumprimento da Shell, a Prumo informou ao mercado que vem buscando o pagamento imediato das faturas pendentes e reivindicar todos os danos incorridos advindos do referido inadimplemento.

Eventos Subsequentes:

Memorando de Entendimentos com a Petrobras Distribuidora S.A.

Em 04 de outubro, a Prumo comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua subsidiária Porto do Açú Operações S.A. ("Porto do Açú") assinou Memorando de

Entendimentos com a Petrobras Distribuidora S.A. ("BR") para fornecimento de combustíveis para veículos e equipamentos por meio da instalação e operação de um ponto de abastecimento no Complexo Industrial do Porto do Açu. Além disso, o Memorando também prevê a possibilidade de prestação de serviços de operação do Terminal de Triagem de caminhões para os terminais portuários do Porto do Açu. A assinatura dos contratos definitivos, que terão um prazo de 10 anos, depende ainda do cumprimento de certas condições precedentes por ambas as partes.

Para o desenvolvimento e implantação do ponto de abastecimento e do terminal de triagem para caminhões, a Porto do Açu está em conversas com potenciais investidores que terão como finalidade investir em toda a infraestrutura e superestrutura necessária para a adequada implantação do terminal.

Instrumento de transação com Shell

Em 07 de Novembro, a Prumo, em atenção ao art. 157, § 4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que as suas subsidiárias Açu Petróleo S.A. e Porto do Açu Operações S.A. assinaram, nesta data, um instrumento de transação ("Acordo") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. (empresa sucessora da BG E&P Brasil Ltda.) ("Shell"), no âmbito do Contrato de Transbordo de Petróleo assinado entre as partes em 03.06.2015 ("Contrato"), objeto de Fato Relevante divulgado ao mercado na mesma data.

Por meio do Acordo, as pendências técnicas e comerciais relacionadas ao incidente ocorrido em 04.05.2017 foram resolvidas. O acordo prevê o cancelamento das faturas referentes às obrigações de take-or-pay desde a data do incidente até 31 de outubro de 2017, e de outras obrigações pleiteadas pela Shell em decorrência do incidente. Com a celebração do Acordo, as operações de transbordo de petróleo com a Shell no terminal serão retomadas a partir de novembro de 2017, assim como o pagamento das operações, no regime de take-or-pay, nos termos e condições previstos no Contrato.

Destques Financeiros:

PRUMO CONSOLIDADO

Análise Simplificada da Demonstração de Resultados Consolidada (R\$ Mil) –
PRUMO CONSOLIDADO

| DRE | IFRS Consolidado (R\$ Mil) | | |
|---|----------------------------|-----------|----------|
| | 3T17 | 3T16 | Var. |
| Receita Operacional Líquida | 60.006 | 37.365 | 22.641 |
| Custo de Venda | (62.985) | (47.663) | (15.322) |
| Lucro Bruto | (2.979) | (10.298) | 7.319 |
| Despesas Gerais e Administrativas | (34.764) | (35.578) | 814 |
| Redução pelo valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>) e outras perdas | (20.539) | - | (20.539) |
| Outras (despesas) receitas operacionais | (576) | 8.754 | (9.330) |
| Resultado Financeiro | (99.158) | (117.825) | 18.667 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 16.306 | 728 | 15.578 |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | (141.710) | (154.219) | 12.509 |
| Imposto (IR e CSLL) | 19.043 | 23.404 | (4.361) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | (122.667) | (130.815) | 8.148 |

No terceiro trimestre de 2017, a receita líquida consolidada foi de R\$ 60,0 milhões. O incremento de R\$ 22,6 milhões verificado em relação ao mesmo período de 2016 refere-se principalmente ao aumento em serviços oferecidos aos nossos clientes que utilizam o nosso terminal Multicargas. Atualmente temos duas sondas submersíveis ancoradas no terminal, além disso, a partir deste ano começamos a oferecer aos nossos clientes o serviço de transporte rodoviário até o destino final interno.

Este serviço de transporte impactou também a linha de custos, que apresentou um incremento de R\$ 15,3 milhões quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. O total de custos neste trimestre foi de R\$ 63 milhões e abaixo descrevemos sua abertura:

- R\$38,4 milhões de depreciação e amortização;
- R\$15,3 milhões de serviços de terceiros;
- R\$4,1 milhões de salários e encargos;
- R\$2,1 milhões de aluguéis e arrendamentos;
- R\$2,0 milhões com seguros diversos;
- R\$0,6 milhão com Combustíveis e lubrificantes; e
- R\$0,5 milhão com impostos e outras despesas.

As despesas administrativas se mantiveram constantes, com uma pequena redução de R\$ 0,8 milhão com relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$34,8 milhões. Apesar do crescimento da Companhia com o início da operação de novos terminais, esta manutenção nas despesas administrativas reflete a disciplina e o esforço da Companhia na busca por uma estrutura mais eficiente. A abertura das despesas encontra-se abaixo:

- R\$18,3 milhões em gastos com pessoal;
- R\$8,0 milhões em serviços de terceiros;
- R\$2,2 milhões com provisão para contingências;
- R\$1,5 milhão com impostos e taxas;
- R\$1,3 milhão em aluguéis e arrendamentos;
- R\$1,0 milhão em depreciação e amortização;
- R\$0,5 milhão em honorários da administração;
- R\$0,4 milhão com viagens e estadias; e
- R\$1,6 milhão em outras despesas diversas.

A provisão do valor para perda totalizou R\$20,5 milhões referente a decisão da Companhia de constituir uma provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$20.539 líquido dos impostos do faturamento, relativos às obrigações de take-or-pay referente ao serviço de transbordo com a Shell que foram cancelados.

As despesas financeiras foram de R\$ 150,0 milhões, uma redução de R\$ 13,2 milhões comparada com o 3T16 refletindo a redução da taxa de juros e dos índices de inflação que compõe o nosso endividamento. As receitas financeiras foram de R\$50,8 milhões, um incremento de R\$ 5,5 milhões devido principalmente a variação cambial positiva do endividamento em dólar. Com isto, o resultado financeiro líquido consolidado de 3T17 foi negativo em R\$99,2 milhões.

O prejuízo do período foi de R\$122,7 milhões.

A tabela abaixo tem o objetivo de apresentar o EBITDA pro-forma acumulado até o 3T17, R\$168,3 milhões consolidando Ferroport e BP Prumo como *Joint Operation* e em R\$65,7 milhões sem a consolidação da Ferroport e BP Prumo, as duas contabilizadas por equivalência patrimonial, *Joint Venture*:

(*) A diferença deste balanço para o balanço da Ferroport (100%), referente a diferença de prática relacionado ao % da taxa de depreciação, tendo em vista a análise de ativos

| Ebitda Pro forma | NFX (BP Prumo) 50% | Ferroport 50% | Prumo Consolidado sem Ferroport e NFX (BP Prumo) | Ajustes | Prumo Consolidado com Ferroport e NFX (BP Prumo) |
|---|-----------------------|------------------|--|-----------------|--|
| receita bruta | 97.393 | 222.237 | 215.530 | 310.470 | 526.000 |
| impostos | (25.847) | (24.337) | (30.422) | (50.184) | (80.605) |
| receita líquida | 71.546 | 197.900 | 185.109 | 260.286 | 445.395 |
| custos | (56.201) | (51.712) | (164.090) | (107.342) | (271.431) |
| Resultado bruto | 15.345 | 146.188 | 21.019 | 152.945 | 173.964 |
| Receitas (despesas) operacionais | (26.308) | (11.538) | (199.900) | (29.011) | (228.913) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (26.308) | (10.215) | (100.053) | (27.688) | (127.741) |
| Redução do valor recuperável de ativos ("impairment") | - | - | (98.408) | 0 | (98.408) |
| Outras receitas /despesas | - | (1.323) | (1.440) | (1.323) | (2.763) |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | 36.075 | (36.075) | - |
| Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | (10.963) | 134.650 | (142.807) | 87.859 | (54.949) |
| Resultado financeiro | (405) | (76.069) | (312.372) | (76.475) | (388.847) |
| Resultado antes dos impostos | (11.368) | 58.581 | (455.179) | 11.385 | (443.796) |
| IR e CSLL corrente/diferido | - | (11.384) | 1.805 | (11.383) | (9.578) |
| Lucro (Prejuízo) do período | (11.368) | 47.197 | (453.374) | (0) | (453.374) |
| Depreciação e amortização | (2.050) | (12.945) | (110.093) | (14.750) | (124.843) |
| Ebitda | (8.913) | 147.596 | 65.694 | 102.608 | 168.302 |

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial (R\$ Mil) - PRUMO CONSOLIDADO

| Balanço Patrimonial (R\$ mil) | IFRS Consolidado | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 3T17 | 2T17 | Var. |
| Ativo Circulante | 405.669 | 509.560 | (103.891) |
| Ativo Não Circulante | 7.363.576 | 7.396.632 | (33.056) |
| Total do Ativo | 7.769.245 | 7.906.192 | (136.947) |
| Passivo Circulante | 149.276 | 164.531 | (15.255) |
| Passivo Não Circulante | 4.717.854 | 4.666.159 | 51.695 |
| Patrimônio Líquido | 2.902.115 | 3.075.502 | (173.387) |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 7.769.245 | 7.906.192 | (136.947) |

A posição de caixa e títulos e valores mobiliários consolidado da Companhia no final do terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 199,6 milhões.

O endividamento bruto da companhia em 30 de setembro de 2017 ficou em R\$ 4,7 bilhões incluindo os juros, atualização monetária e custos de transação.

O imobilizado consolidado passou de R\$4,36 bilhões no 2T17 para R\$4,30 bilhões no 3T17, esta pequena redução ocorreu principalmente em função de ajustes de variação monetária e de variação negativa nos adiantamentos realizados nas obras de dragagem realizadas do trimestre.

CAPEX PORTO DO AÇU

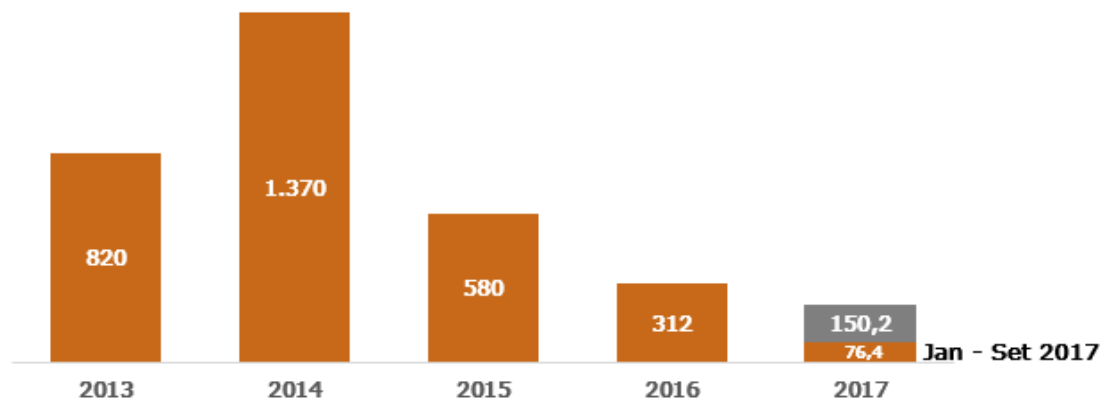
A empresa Porto do Açu iniciou suas atividades em 2011 com arrendamento da retroárea e em novembro de 2014 iniciou sua operação no canal do T2. Em 2015 o T-MULT, também localizado no T2, se tornou operacional, realizando 3 embarques teste de bauxita no ano. Portanto, os correspondentes ativos foram reclassificados para imobilizado em uso, iniciando-se a depreciação dos mesmos. Conforme explicado nos releases do ano passado, os juros decorrentes dos empréstimos existentes deixaram de ser capitalizados, a partir do primeiro trimestre de 2016, com a entrada em operação dos terminais da Porto do Açu.

O Capex do Açu no terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 23,0 milhões. As principais atividades relacionadas aos investimentos realizados no trimestre estão descritas abaixo:

- Sustentabilidade – R\$ 5,8 milhões;
- TMULT – R\$ 4,0 milhões;
- Terminal de Gas – R\$ 3,4 milhões;
- Gestão Fundiária – R\$ 2,1 milhões;
- Gastos com Pessoal – R\$ 2,0 milhões;
- Segurança Patrimonial – R\$ 1,7 milhão;
- Pré-Operação – R\$ 1,3 milhão;
- Engenharia – R\$ 1,2 milhão;
- Saúde e Segurança Operacional – R\$ 0,8 milhão;
- Outros (Canal T2, Molhe Sul, Infraestrutura Geral,..) – R\$ 0,7 milhão.

O Capex estimado para o ano de 2017 foi de R\$ 226,6 milhões a ser investido pela Porto do Açu e outras empresas controladas pela Prumo, excluindo Ferroport e Açu Petróleo, entretanto este valor não deverá ser todo investido, uma vez que a Companhia optou por aguardar a concretização de algumas discussões comerciais para que o investimento fosse realizado.

CAPEX - PORTO DO AÇU



 Capex Realizado
 Capex Estimado

FERROPORT

Análise Simplificada da Demonstração de Resultados (R\$ Mil) - FERROPORT (100%)

| DRE (R\$ mil) | 3T17 | 3T16 | Var. |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 128.366 | 130.855 | -2.488 |
| Custo Operacional | -37.546 | -37.754 | 208 |
| Lucro bruto | 90.820 | 93.101 | -2.280 |
| Despesas Administrativas e gerais | -6.989 | -7.593 | 604 |
| Outras(receitas/ despesas) | 5.357 | 1.552 | 3.804 |
| Resultado Financeiro | -43.736 | -68.049 | 24.313 |
| Resultado antes do imposto de renda e da CSLL | 45.452 | 19.011 | 26.441 |
| Imposto (IR e CSLL) | -11.230 | -6.469 | -4.760 |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | 34.222 | 12.542 | 21.680 |

No terceiro trimestre de 2017, a receita líquida consolidada foi de R\$ 128,4 milhões, principalmente relacionado com o contrato de Take or Pay com a Anglo. A queda de R\$ 2,4 milhões na receita líquida verificada no terceiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 refere-se principalmente a desvalorização do USD em relação ao BRL.

Os custos operacionais foram de 37,5 milhões no 3º trimestre de 2017 e são compostos da seguinte forma:

| | 3T17 | 3T16 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Pessoal | -10.512 | -9.623 |
| Depreciação e amortização | -9.387 | -9.817 |
| Serviços de terceiros | -3.621 | -5.378 |
| Alugueis e arrendamentos | -1.335 | -1.307 |
| Seguros | -983 | -1.196 |
| Material de consumo | -7.218 | -5.806 |
| Outros | -4.490 | -4.627 |
| | <u>-37.545</u> | <u>-37.755</u> |

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$7.0 milhões no 3T17, compostas da seguinte forma:

| | 3T17 | 3T16 |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Pessoal | -3.112 | -3.788 |
| Serviços de terceiros | -1.419 | -1.246 |
| Depreciação e amortização | -1.448 | -1.370 |
| Viagens | -602 | -156 |
| Alugueis e arrendamentos | -98 | -269 |
| Outros | -310 | -766 |
| | <u>-6.990</u> | <u>-7.594</u> |

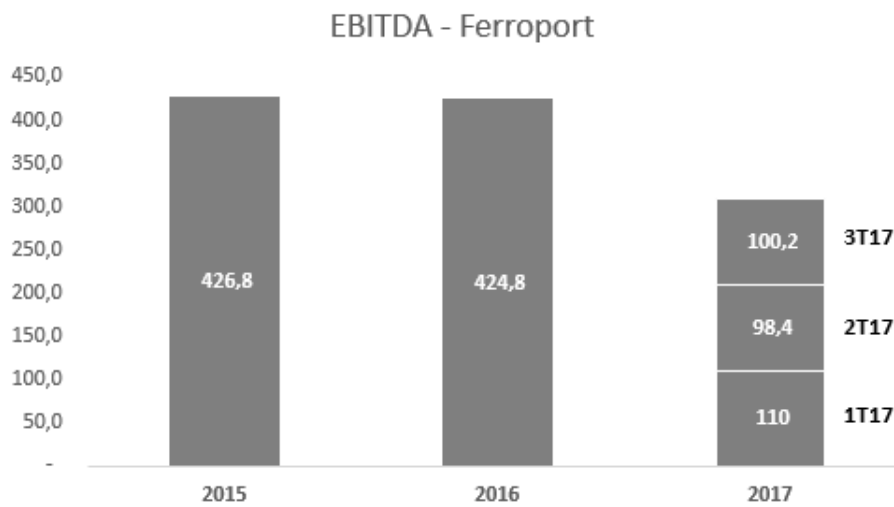
As outras despesas/receitas operacionais totalizaram neste trimestre R\$ 5,3 milhões em despesas, impactados principalmente pelas variações nas provisões de energia comercializadas junto a CCEE.

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2017 foi negativo em R\$ 43,7 milhões, impactado principalmente pelos juros sobre as operações de mútuo com acionistas. A variação negativa de R\$ 24,3 milhões se deve a redução na taxa CDI.

A variação no IR/CS do 3o trimestre de 2017 foi em virtude de compensações de prejuízos fiscais.

O volume embarcado de minério de ferro no terceiro trimestre de 2017 foi de aproximadamente 3,7 milhões de toneladas, com 22 embarques realizados.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2017 alcançou R\$ 100,2 milhões, conforme gráfico abaixo:

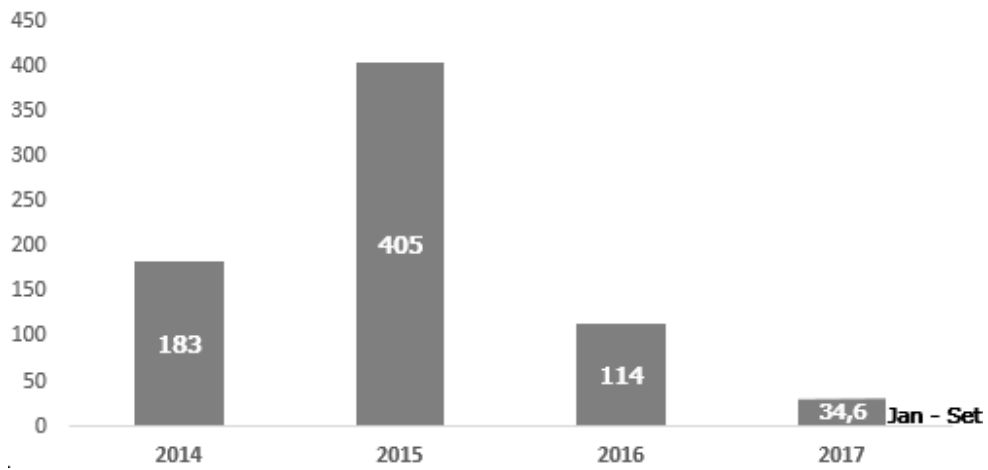


CAPEX FERROPORT

No 3T17, o Capex realizado no terminal de minério de ferro foi de R\$ 4,81 milhões, alocados da seguinte forma:

| Projetos(em R\$ milhões) | 3º tri 2017 |
|--|-------------|
| Projetos de implantação (Quebramar, desmobilização, gestão fundiária e outros) | - |
| Projetos de melhoria e eficiência operacional e aquisição de sobressalentes | 1,58 |
| Compensações Florestais | 2,79 |
| Back office | 0,44 |
| Total | 4,81 |

CAPEX FERROPORT



AÇU PETRÓLEO

Análise Simplificada da Demonstração de Resultados (R\$Mil) – Açúcar Petróleo

| DRE (R\$ mil) | 3º Q 2017 | 3º Q 2016 | Var. |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita Operacional Líquida | 12.044 | 1.937 | 10.107 |
| Custo Operacional | (20.540) | (13.266) | (7.274) |
| Lucro bruto | (8.496) | (11.329) | 2.833 |
| Despesas Administrativas e gerais | (2.984) | 1.094 | (4.078) |
| Outras receitas/despesas | - | 2 | (2) |
| Redução pelo valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>) e outras perdas | (20.356) | - | (20.356) |
| Resultado antes do resultado financeiro | (31.836) | (10.233) | (21.603) |
| Resultado Financeiro | 2.324 | 3.301 | (977) |
| Resultado antes do imposto de renda e da CSLL | (29.512) | (6.932) | (22.580) |
| Imposto de renda e CSLL corrente | 529 | (375) | 904 |
| Imposto de renda e CSLL diferido | 28.243 | (6.777) | 35.020 |
| Prejuízo do período | (740) | (14.085) | 13.345 |

A receita líquida no terceiro trimestre de 2017 foi de R\$12,0 milhões referente ao contrato de take or pay com a BG, empresa do Grupo Shell. Conforme Fato Relevante divulgado em 04 de Setembro, a Shell se recusava cumprir específicas obrigações contratuais, incluindo o pagamento de faturas devidas por serviços prestados. Conforme mencionado acima, um instrumento de transação foi assinado, acordando com o cancelamento das faturas referentes às obrigações de take-or-pay desde a data do

incidente até 31 de outubro de 2017, retomando as operações de transbordo de petróleo com a Shell no terminal a partir de novembro de 2017.

Os custos relacionados ao 3º trimestre totalizaram R\$20,5 milhões. Os principais itens destes custos consolidados estão descritos abaixo:

- R\$13,2 milhões em depreciação e amortização;
- R\$2,3 milhões em serviços portuários;
- R\$1,8 milhão em serviços de terceiros;
- R\$1,4 milhão com alugueis e arrendamentos;
- R\$0,4 milhão com seguros;
- R\$0,2 milhão com serviços compartilhados;
- R\$1,2 milhão com outras despesas.

Com a autonomia e a independência das subsidiárias a Açú Petróleo deverá ter incremento na linha de despesas até que toda a sua estrutura seja implantada. Neste trimestre as despesas administrativas totalizaram R\$3,0 milhões e abertura destas despesas encontra-se abaixo:

- R\$2,0 milhões em salários e encargos;
- R\$0,3 milhão em serviços de terceiros;
- R\$0,7 milhão em outras despesas diversas (depreciação e amortização, impostos e taxas e outras).

Com o acordo assinado entre a Shell e a Açú Petróleo no âmbito do contrato de transbordo de petróleo assinado entre as partes em 2015, as faturas referentes às obrigações de take-or-pay desde a data do incidente até 31 de outubro de 2017 foram canceladas. O valor de impairment de R\$ 20,4 milhões reflete a provisão do resultado entre o cancelamento das faturas e de outras obrigações pleiteadas pela Shell em decorrência do incidente.

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2017 foi positivo em R\$2,3 milhões. As despesas financeiras foram de R\$0,4 milhão, compostas principalmente de multas e juros, IOF e despesas bancárias e variação cambial. Enquanto que, as receitas financeiras foram de R\$2,7 milhões, compostas principalmente de rendimentos sobre aplicações financeiras e variação cambial.

O prejuízo no terceiro trimestre de 2017 foi de R\$0,7 milhão.

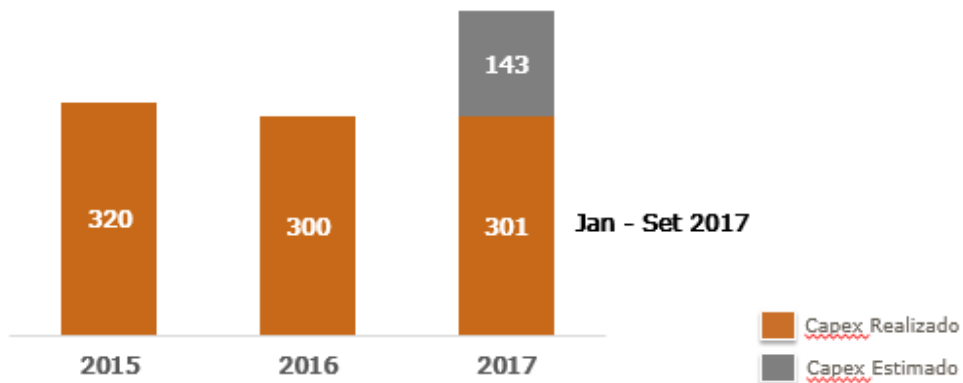
CAPEX AÇU PETRÓLEO

O Capex da Açú Petróleo no terceiro trimestre de 2017 atingiu o valor de R\$ 17,4 milhões. E as principais atividades estão descritas abaixo:

- Dragagem – R\$ 9,1 milhões;
- Montagem Eletromecânica – R\$ 3,2 milhões;
- Sustentabilidade – R\$ 2,7 milhões;
- Manutenção – R\$ 1,7 milhão;
- Administração – R\$ 0,5 milhão;
- Outros – R\$ 0,2 milhão;

O Capex estimado para o ano de 2017 a ser investido pela Açu Petróleo foi de R\$ 444,4 milhões.

CAPEX AÇU PETRÓLEO



Responsabilidade Socioambiental

A Prumo Logística está fortemente comprometida com a Sustentabilidade. Acreditamos que é um valor estratégico para um processo de melhoria contínua do desempenho econômico, ambiental e social da Empresa. Nossas atividades são realizadas sempre com respeito à legislação ambiental, mantendo uma relação de diálogo e transparência com as comunidades que fazemos parte e com todas as partes interessadas.

Nossas ações são norteadas pelo conceito de Desenvolvimento Sustentável, que dita o desenvolvimento de forma a atender as necessidades atuais, sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades. Para reforçar nosso compromisso, a empresa criou o "PorTodos", um conceito que reúne todas as iniciativas do empreendimento ligadas ao meio ambiente, à comunidade e ao desenvolvimento socioeconômico. São soluções desenvolvidas para o Negócio, para o Meio Ambiente e para as Pessoas. Para todos e PorTodos.

Durante o 3º trimestre deste ano, a empresa deu continuidade ao desenvolvimento de ações para comunidade local. Na área ambiental, o Porto do Açú apoiou o Programa de Educação Ambiental Campo Limpo (PEA), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV) e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Com o objetivo de contribuir para a formação da consciência dos alunos sobre direitos e deveres ambientais, o projeto lançou a 8ª edição do concurso de desenhos e redações com o tema "Resíduos Sólidos: responsabilidade compartilhada". De um total de 96 trabalhos pré-selecionados entre as escolas municipais de São João da Barra, Campos, São José de Ubá e São Francisco de Itabapoana, seis foram premiados.

O Porto do Açú também participou da cerimônia de celebração do início dos trabalhos do projeto de recuperação e manutenção de comportas na Baixada Campista, no Norte Fluminense. O projeto, que vai beneficiar toda a região, é uma contrapartida ambiental pela implantação do Complexo Portuário. A ação será executada pelo Porto, em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA). O projeto prevê a recuperação e manutenção de um total de 15 comportas, além da remoção de vegetação em pontos estratégicos, evitando que a operação de estruturas mais vulneráveis seja afetada.

Outra ação realizada no trimestre foi a apresentação do balanço inicial do Projeto de Monitoramento da Pesca do Porto do Açú, lançado em abril deste ano. Com o objetivo de levantar dados sobre a produtividade, número e fluxo de embarcações pesqueiras, e

Para aumentar a compreensão sobre a dinâmica do setor, o empreendimento desenvolveu o projeto de maneira voluntária. A iniciativa terá duração de dois anos, e todos os dados gerados serão periodicamente compartilhados com o poder público, instituições do setor e comunidades pesqueiras, através de visitas programadas e informativos impressos.

No Trimestre, também foi realizada a capacitação de moradores no curso de Boas Práticas de Fabricação na Indústria de Alimentos e de Fabricação de Salgadinhos. Realizados pela Ferroport, os cursos, além de capacitar os sanjoanenses que já atuam no ramo de alimentos, também possibilita uma nova renda. Também foi realizada mais uma edição do Programa Cozinha Brasil, que contou com a participação de 100 pessoas. No curso, os alunos aprenderam a preparar receitas práticas, que incluem ingredientes que geralmente são desperdiçados, como cascas, sementes e talos de frutas e verduras.

Também foram qualificadas 40 pessoas no curso de Operador de Empilhadeira. Os participantes estão todos aptos a conduzir, empilhar, carregar e descarregar empilhadeiras de forma segura, eficiente e respeitando as Normas do MTE, para proteção própria e dos colegas de trabalho. A iniciativa foi resultado de uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de São João da Barra.

Ainda no trimestre, o Porto do Açu e o Sebrae/RJ realizaram uma rodada de negócios para aproximar possíveis fornecedores locais das empresas instaladas no Complexo Portuário. O objetivo foi que pequenas entendam as demandas do empreendimento e apresentassem seus serviços. A ação é parte do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais (PDFL), que tem o objetivo de capacitar os empresários da região que tem interesse em prestar serviços para o Complexo Portuário. Também foi realizado um treinamento para apresentar o Portal de Compras do Porto do Açu. O endereço do Portal de Compras é portodoacu.supplier.ariba.com. O Porto do Açu também participou do I Ciclo de Palestras do PMI Rio, em Campos e São João da Barra, realizado pelo Project Management Institute (PMI).

Ainda neste trimestre, cerca de 30 marítimos que atuam na frota de rebocadores do Porto do Açu participaram de um curso de atualização. O objetivo dos encontros, que aconteceram no Terminal Multicargas (T-MULT), foi qualificar comandantes, marinheiros e chefes de máquinas da Wilson Sons. No treinamento, novas regras e diretrizes da Marinha foram transmitidas por um representante do Centro de Aperfeiçoamento Marítimo William Salomon, da própria Wilson Sons, e o Porto do Açu aproveitou o encontro para estreitar a relação com a equipe que atua a bordo.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

As ações da Prumo são listadas no Novo Mercado, nível mais elevado de Governança Corporativa da B3, reforçando a importância do Mercado de Capitais para a Companhia.

No terceiro trimestre de 2017, as ações da Prumo tiveram um volume médio diário de R\$1,70 milhão e média de 373 negócios por dia. Fechamos o trimestre, em 30 de setembro de 2017 com valor de R\$ 11,15 por ação. A Prumo possui 376.016.801 (trezentas e setenta e seis milhões, dezesseis mil, oitocentas e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de outubro de 2016.

A Prumo possui um Conselho de Administração formado por 7 membros, dentre os quais 2 são independentes. O Conselho se reúne com periodicidade trimestral, além das reuniões extraordinárias agendadas conforme a necessidade.

O Conselho de Administração é assessorado por um Comitê de Auditoria, um Comitê Estratégico, um Comitê de Ética e *Compliance* e um Comitê de Sustentabilidade. Nenhum dos comitês mencionados é estatutário. Na última Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017 foi instalado o Conselho Fiscal, composto por 3 membros.

| Demonstração de Resultado | | |
|--|--------------------|------------------|
| Em milhares de reais | Consolidado - IFRS | |
| | 3T17 | 3T16 |
| Receita líquida de serviços | 60.006 | 37.365 |
| Custo das vendas | (62.985) | (47.663) |
| Lucro bruto | (2.979) | (10.298) |
| Receitas (despesas) operacionais | (55.879) | (26.824) |
| Despesas gerais e administrativas | (34.764) | (35.578) |
| Provisão para <i>impairment</i> | (20.539) | - |
| Outras receitas | 507 | 8.755 |
| Outras despesas | (1.083) | (1) |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos | (58.858) | (37.122) |
| Resultado financeiro | (99.158) | (117.825) |
| Receitas financeiras | 50.795 | 45.345 |
| Despesas financeiras | (149.953) | (163.170) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 16.306 | 728 |
| Resultado antes dos impostos | (141.710) | (154.219) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (11.134) | (6.633) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 30.177 | 30.037 |
| Resultado das operações continuadas | | |
| Lucro (Prejuízo) do período | (122.667) | (130.815) |

| PRUMO Logística S.A. | | |
|--|--------------------|------------------|
| Balanco Patrimonial (em milhares de reais) | | |
| Ativo | Consolidado | |
| | 3T17 | 2T17 |
| Ativo Circulante | 405.669 | 509.560 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 170.141 | 296.388 |
| Clientes | 39.019 | 42.287 |
| Despesas antecipadas | 12.506 | 15.440 |
| Impostos a recuperar | 34.237 | 36.705 |
| Adiantamentos diversos | 762 | 987 |
| Depósitos bancários vinculados | 53 | 12.384 |
| Contas a receber e mútuos com partes relacionadas | 89.157 | 77.378 |
| Estoque | - | 30 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 26.362 | 20.504 |
| Créditos com terceiros | 732 | 846 |
| Títulos e valores mobiliários | 29.533 | - |
| Outros | 3.167 | 6.611 |
| Ativo Não Circulante | 7.363.576 | 7.396.632 |
| Impostos diferidos | 490.595 | 464.137 |
| Depósitos judiciais | 24.038 | 23.692 |
| Depósitos restituíveis | 19.684 | 22.373 |
| Créditos com terceiros | 70.015 | 67.408 |
| Partes relacionadas | 763.792 | 796.325 |
| Depósitos bancários vinculados | 19.697 | 8.649 |
| Impostos a recuperar | 106.587 | 106.338 |
| Clientes | 58.782 | 59.458 |
| Debêntures | 659.393 | 659.393 |
| Investimentos | 794.265 | 774.256 |
| Imobilizado | 4.302.985 | 4.358.972 |
| Intangíveis | 53.743 | 55.631 |
| Total do Ativo | 7.769.245 | 7.906.192 |

| PRUMO Logística S.A. | | |
|--|--------------------|------------------|
| Balanco Patrimonial (em milhares de reais) | | |
| | Consolidado | |
| | 3T17 | 2T17 |
| Passivo Circulante | 149.276 | 164.531 |
| Fornecedores | 40.012 | 55.948 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 32.734 | 34.201 |
| Impostos e contribuições a recolher | 5.108 | 4.910 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 28.097 | 16.991 |
| Salários e encargos a pagar | 37.333 | 29.493 |
| Contas a pagar e empréstimos com partes relacionadas | 3.638 | 20.491 |
| Adiantamento de clientes | 2.352 | 2.495 |
| Outros | 2 | 2 |
| Passivo Não Circulante | 4.717.854 | 4.666.159 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 4.641.932 | 4.589.482 |
| Provisão para contingências | 4.236 | 2.469 |
| Obrigações com terceiros | 19.880 | 19.880 |
| Adiantamento de clientes | 25.060 | 25.648 |
| Impostos diferidos | 26.262 | 28.196 |
| Outros | 484 | 484 |
| Patrimônio líquido | 2.902.115 | 3.075.502 |
| Capital social | 3.232.034 | 3.232.034 |
| Reservas de capital | 963.623 | 963.097 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (173.954) | (133.056) |
| Prejuízos acumulados | (1.353.387) | (1.230.871) |
| Participação de acionistas não controladores | 233.799 | 244.298 |
| Total do Passivo e Patrimônio líquido | 7.769.245 | 7.906.192 |

Informações da Teleconferência

Quinta-feira, 14 de Novembro às 11:00 (Brasília); 08:00 (US-ET).

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 2820-4001

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: 1-800-492-3904

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Senha para participantes: **Prumo**

Dados para o acesso a apresentação:

www.choruscall.com.br/prumo/3q17.htm (inglês)

www.choruscall.com.br/prumo/3t17.htm (português)

Os participantes devem se conectar 10 minutos antes do início da teleconferência.

Contatos Relações com Investidores:

Eugenio Leite de Figueiredo - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz Felipe Jansen de Mello - Gerente de Relações com Investidores

Luciane Teixeira - Analista de Relações com Investidores

ri@prumologistica.com.br / +55 21 3725-8020

Imprensa:

Bárbara Bortolin - barbara.bortolin@prumologistica.com.br / +55 21 3725-8028